

Discurso do Embaixador Kunio UMEDA
Sessão Especial pelos 120 Anos do Estabelecimento das Relações
Diplomáticas entre Japão e Brasil
Câmara Legislativa do Distrito Federal
Brasília, 1º de outubro de 2015

Senhor Deputado Bispo Renato Andrade,
Senhor José Roberto Peres, Chefe Geral da Embrapa Cerrados,
Senhor Ugo de Barros Braga, Assessor Especial do Ministro do
Esporte,
Mestre Takeshi Miura, fundador da Academia de Judô Miura,
Representantes das Associações Nipo-Brasileiras,
Senhoras e senhores,

Primeiramente, em nome do governo do Japão, gostaria de agradecer por esta maravilhosa oportunidade para a celebração dos 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Japão e Brasil.

O Japão e o Brasil têm mantido um relacionamento de amizade e de confiança mútua de longa data. O número de imigrantes japoneses e descendentes no Brasil é de aproximadamente 1 milhão e 900 mil, sendo que 16 mil deles residem em Brasília.

Atendendo a um pedido do presidente Juscelino Kubitschek,

os nipo-brasileiros começaram a chegar em Brasília em 1957 para trabalharem principalmente na agricultura. Muitos deles vieram de São Paulo com suas famílias e trazendo seus conhecimentos e técnicas no cultivo de frutas e hortaliças e na criação de aves.

Cinquenta e cinco anos se passaram desde a fundação de Brasília, e hoje, a comunidade nipo-brasileira local exerce papel de destaque em diversas áreas.

Mas, como parte importante da sociedade brasileira, os imigrantes japoneses e seus descendentes têm contribuído para melhorar a vida e o bem-estar de todos os brasileiros. Eles também têm contribuído para o desenvolvimento não apenas da agricultura, mas também de muitas outras áreas, atuando como médicos, advogados, professores, atletas, artistas, donos de salões de beleza e restaurantes, entre outros.

Neste ano em que se comemora os 120 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre Japão e Brasil, aproximadamente 450 eventos estão sendo realizados em todo o país, contando com a participação de milhões de brasileiros.

Aqui em Brasília, não poderia ser diferente. Por exemplo,

cerca de 30 mil pessoas participaram do Festival do Japão no Parque da Cidade, em junho passado, e aproximadamente 100 mil pessoas visitaram a Festa do Morango, em Brazlândia, no mês passado. O templo budista, localizado na Asa Sul, foi recentemente tombado como Patrimônio Histórico do Distrito Federal.

Além disso, vários eventos culturais têm sido realizados, como workshops de culinária japonesa, exposição de Ikebana, exposição de caligrafia japonesa, festivais de cinema, concerto de jazz e workshops de beisebol. E, também no Japão, têm sido realizados diversos programas a respeito do Brasil.

O ponto alto deste ano especial será a visita de Suas Altezas Imperiais o Príncipe e a Princesa Akishino ao Brasil, entre outubro e novembro, bem como a visita oficial da presidente Dilma Rousseff ao Japão, no início de dezembro.

Até aqui, falei sobre a história da comunidade nipo-brasileira em Brasília e sobre as atividades comemorativas dos 120 anos. Agora, eu gostaria de falar a respeito de três áreas prioritárias da cooperação nipo-brasileira para o futuro.

A primeira área é a da educação e esportes.

Ficamos muito impressionados com a apresentação do Sr. Ugo Braga do Ministério dos Esportes. Sua apresentação nos ajuda a compreender que o judô não é um mero exercício físico, mas sim, um meio para que jovens amadureçam de forma saudável, aprendendo sobre ética, respeito e disciplina. Eu espero que, durante a visita da presidente Dilma Roussef ao Japão, em dezembro, os chefes de governos dos dois países fortaleçam o intercâmbio na área dos esportes e que ambos os governos trabalhem em conjunto com as federações de judô do Japão e do Brasil, apoiando o desenvolvimento das crianças, em particular daquelas que vivem em áreas menos favorecidas.

Também gostaria de falar a respeito do KUMON, uma rede privada de ensino conhecida pelo seu método educacional japonês. Brasília possui 40 unidades do KUMON, onde estudam cerca de 5 mil alunos. O método educacional do KUMON é muito difundido no Japão, nos Estados Unidos e em outras partes do mundo. Alegro-me o fato do KUMON estar apoiando o desenvolvimento das crianças brasileiras do ensino básico em matemática, inglês, português e japonês.

A segunda área prioritária da cooperação bilateral é a da segurança pública.

No Japão, temos um sistema de polícia comunitária

conhecido como KOBAN, que é baseado em cabines de polícia localizadas nas comunidades. O KOBAN contribui em muito na prevenção de crimes e garante a segurança das pessoas através da colaboração entre a polícia e os cidadãos. Em agosto do ano passado, o primeiro-ministro Shinzo Abe e a presidente Dilma Rousseff acordaram em difundir o sistema KOBAN em todo o Brasil. A adoção do KOBAN já tem produzido resultados positivos, como a queda no número de crimes em estados como São Paulo e Minas Gerais. Aqui em Brasília, a Polícia Militar, a Polícia Japonesa e a Agência de Cooperação Internacional do Japão – JICA estão cooperando juntos. Espero que o sistema KOBAN possa melhorar as condições de segurança dos cidadãos de Brasília e de todo o país.

A terceira área prioritária da cooperação bilateral é a econômica. Aproximadamente 700 empresas japonesas já atuam no Brasil. Muitas empresas japonesas estão interessadas nas regiões sul e sudeste do Brasil, em estados como São Paulo e Minas Gerais. Infelizmente, do ponto de vista dos investimentos, pouca atenção tem sido dada a Brasília. Para mudar esse quadro, em agosto passado, a Embaixada do Japão e o Governo do Distrito Federal organizaram o primeiro encontro para troca de idéias entre autoridades locais, incluindo o governador, e representantes da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Japão e de 6

companhias japonesas de São Paulo.

Espero que as empresas japonesas voltem suas atenções para Brasília, para a revitalização da economia local, e vejam a cidade como um local promissor para seus investimentos. Neste contexto, gostaria de salientar que a empresa japonesa Fujifilm, da área de medicamentos, está trabalhando com o Hospital de Base do Distrito Federal em um projeto para difusão de um sistema de exame de câncer no intestino grosso.

Para finalizar, quero desejar progressos cada vez maiores para as relações entre Japão e Brasil, reiterando a minha sincera gratidão a todos por esta sessão, em especial ao deputado Bispo Renato Andrade pela iniciativa.

Muito obrigado!